

# Greve não valeu a pena, dizem docentes

*Para João Gazeta, muitos se deixam levar pela posição do sindicato sem refletir*

**N**a visão do professor João Gazeta — que participou da greve e acha que “não valeu a pena em termos financeiros” —, a educação chegou a essa situação de crise em parte por causa dos próprios professores. “No geral, o professor é muito mal-informado”, diz. “Muitos se deixam levar pela posição do sindicato sem refletir.”

*Para Gazeta, houve falhas na condução da greve. “Na última assembleia, votou-se primeiro se deveríamos continuar com o movimento, que só contava com adesão de 18%, para depois votar se aceitávamos a proposta do governo”, explicou. “Se fosse o inverso, a greve continuaria, porque um piso de R\$ 200,00 é indefensável.” Segundo ele, decidindo primeiro acabar com a greve, a categoria*

*aceitou “qualquer coisa”.*

*Pior que aceitar “qualquer coisa” na opinião do professor Caetano Mirabile, foi ser obrigado a aguentar os alunos no primeiro dia de volta às aulas. “Eles fiz-*

*ram gozação, perguntando se voltamos por esse aumento”, conta. “Perdemos completamente o respeito”, acrescenta a professora Claudete Siqueira.*

*Para não ter de enfrentar esse tipo*

*de problema, Marina Ferrari, que sempre participou das greves da categoria, decidiu não aderir ao movimento desta vez. “Não vale a pena”, garante. “O governo sabe que vai vencer os professores.”*

*Já a professora Melania Raquel Souza, apesar de insatisfeita, não se arrepende de ter participação da greve. “Tivemos uma conquista com a incorporação de três reparações ao salário-base, o que representou um aumento de 15,76%”, afirma. “Além disso, é uma maneira de tentar fazer o governo pensar que não dá para viver com esse salário de fome.”*

**MIRABILE:  
'FOMOS  
GOZADOS  
PELOS ALUNOS'**